

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA CAMPUS VALENÇA**

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE 2023

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e quarenta minutos, utilizando a ferramenta Microsoft Teams - sala intitulada CONPUS Cefet Valença, reuniu-se de forma *online* o Conselho do *campus* sob a presidência do diretor Fabiano Alves de Oliveira, contando com a presença dos conselheiros: Alvaro Monteiro Carvalho - gerente acadêmico, Breno Pereira da Paula - coordenador da graduação em Engenharia de Alimentos, Jeimis Nogueira de Castro - coordenador do curso de técnico integrado ao Ensino Médio, Jéssica da Silva Alves de Pinho - coordenadora do curso técnico de Química, Alba Regina Pereira Rodrigues - coordenadora do curso técnico de Alimentos, Bruno Silva Lopes - coordenador da pós-graduação em Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino, Márcio Pizzi de Oliveira - representante dos docentes, Wallace Alves Paixão Luiz - representante dos técnicos-administrativos e Alexia Silva Firmino - discente nível médio e técnico. Justificaram a ausência Anita Bueno de Camargo Nunes – representante de extensão e Pedro Ronaldo Ventura Loures - representante dos técnicos-administrativos. Participaram como ouvintes os docentes Allan Fonseca da Silva e Maurício Maynard do Lago. Iniciando a sessão o diretor Fabiano apresentou a pauta única: Apreciação do novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Engenharia de Alimentos em atendimento às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cursos de Engenharia e a curricularização da extensão. Breno, que propôs a pauta, apresentou a proposta do novo projeto pedagógico do curso de Engenharia de Alimentos que já vinha sendo discutida pelo Colegiado desde fevereiro de 2023. De acordo com o professor, o trabalho envolve adequação a duas novas legislações: uma relacionada à curricularização da extensão nos cursos de graduação, em que no mínimo 10% da grade deve contar com atividades de extensão distribuídas dentro das disciplinas ou projeto de extensão separados, mas tendo sempre o aluno como protagonista; outra que envolve as novas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Engenharia com cargas horárias mais livres no ciclo básico (em disciplinas como Cálculo, Física e Química), mas com o desafio de implementar metodologias ativas dentro de algumas disciplinas trazendo um novo desafio de aprendizagem com foco no aluno. Assim, foram feitas algumas alterações. Por exemplo, em disciplinas como Introdução à Engenharia de Alimentos, o professor deve apresentar situações-problema da indústria de alimentos para que o aluno encontre soluções mesmo sem uma base técnico-científica robusta, puxando o aluno para dentro do curso. Os projetos agroindustriais oferecido em dois semestres devem ser trabalhados com maior ênfase no uso das novas metodologias ativas de ensino. Além disso, foram propostas a introdução de duas disciplinas de nivelamento - Pré-cálculo e Pré-química - possibilitando ao aluno passar com mais facilidades nas disciplinas com alto índice de reprovação e que, geralmente, são atribuídos o alto índice de evasão dos cursos de Engenharia. Assim,

serão oferecidos aos alunos uma base mais sólida para prosseguir no curso. Breno exibiu uma apresentação com o fluxograma atual e o novo de Engenharia de Alimentos, incluindo as alterações propostas. O coordenador explicou que reduziu o número de disciplinas nos dois primeiros semestres para que o aluno possa se dedicar melhor às matérias, o que colabora para a redução da evasão. A seguir, foi exibida uma tela comparativa com o número de disciplinas, que são aumentadas gradativamente no decorrer do curso. Foram exibidas também a carga horária proposta que atende ao normativo interno do Cefet do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) e a outras cinco normas base do PPC. Das 360 horas propostas para atividades de extensão, 210 horas estão incluídas dentro de disciplinas em que o aluno tem que ser o protagonista e 150 em atividades de curta duração. A matriz atual contém 3735 horas (abaixo da carga horária máxima) e a nova proposta possui 3960 horas (incorporada a carga horária de extensão) estando dentro do limite máximo estabelecido pelo Cefet. Jéssica alertou que algumas informações da grade de disciplinas não estão batendo com a ementa e ficou de enviar as observações para que Breno as corrigisse. Alvaro falou sobre a disciplina de Inglês Instrumental que já ofereceu anteriormente no curso e que não formalizou a retirada da mesma. Breno ficou de conferir se esta não é obrigatória e fazer a retirada, se possível. Breno explicou que o curso tinha um histórico de baixa oferta de disciplinas optativas, mas que foi feito um acordo com os professores para que no novo planejamento cada disciplina optativa seja ofertada pelo menos uma vez por ano. Fabiano falou sobre o prazo apertado para a aprovação do PPC tendo em vista que este precisa passar pelo Conselho de Ensino (CONEN) do Cefet/RJ. Assim, o PPC já foi aprovado pelo colegiado do curso de Engenharia de Alimentos e precisa ser considerado pelo Conselho. Por não haver novos questionamentos, Fabiano encaminhou a votação da aprovação do novo PPC de Engenharia de Alimentos por aclamação, sendo aprovado por unanimidade. Desta maneira, após as correções apontadas, segue para aprovação pelo CONEN. Às dezenove horas e onze minutos, não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu Fernanda dos Santos Rocha - Secretária do Gabinete, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim e pelo diretor do *campus* Valença. Valença (RJ), 24 de abril de 2023.